



O LETRAMENTO LITERÁRIO NO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DA LEITURA DE POESIAS

Janile Simony Rodrigues Bandeira de Aragão (1); Tatiane de Lourdes Moreira Cavalcante (1);
Maria de Fátima Augusto Oliveira (2); Maria do Socorro Ferreira (3); Jocenilton Cesário da Costa
(4).

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) janilesimony@hotmail.com,
tatianelcavalcanti@hotmail.com fatimaaugustocz@hotmail.com, ferreiracpt@hotmail.com,
newton.costa.jp@hotmail.com*

Resumo: O letramento literário é o resultado da ação de ensinar e aprender as práticas sociais de leitura e escrita na literatura. Hoje, um dos principais desafios no ensino médio é levar para a sala de aula métodos que resultem em interesse dos alunos não apenas na instituição de ensino, mas levar a leitura da literatura como prática regular. Dessa forma este trabalho tem como objetivo consolidar o processo de letramento literário no ensino médio através da leitura de poesia, promovendo assim, a formação de novos leitores, analisando como os textos poéticos podem colaborar na formação do leitor literário. A metodologia adotada foi a análise da literatura e a identificação de métodos que incentivassem a leitura da poesia. Como resultado constatou-se novas formas de utilizar a poesia para consolidar o processo de letramento literário no ensino médio, através de práticas metodológicas condizentes com a realidade da turma para ajudar na melhor percepção da poesia e conseguir atingir o letramento literário.

Palavras-chave: Ensino médio, poesia, letramento literário, literatura.

Introdução

Em um país de baixo grau de letramento, a formação de leitores proficientes é um dos maiores desafios da sala de aula. Tirar o aluno da inércia e colocá-lo em uma situação de leitor crítico-reflexivo é um dos papéis da escola, como também, do professor ser um mediador da leitura. O intuito deste trabalho é refletir sobre a importância da leitura de poesia no ensino de literatura para a formação de leitores literários hábeis, principalmente no ensino médio, pois essa é a fase em que muitos estudantes terão o último contato com tal disciplina/leitura, como também, consolidar o processo de letramento literário em turmas do ensino médio através da leitura de poesia, promovendo a formação de novos leitores.



Diante disso, podemos citar um termo que tem trazido várias discussões: o letramento. Letramento não é apenas a habilidade de ler e escrever, mas sim da apropriação da escrita e das práticas sociais que estão a ela associadas. Dessa forma o letramento literário é um processo que se faz via textos literários que compreende não apenas uma dimensão diferenciada do uso social da escrita, mas também, e sobretudo, uma forma de assegurar seu efetivo domínio.

O letramento literário diferencia-se dos outros tipos de letramentos, haja vista que a literatura ocupa um lugar único em relação à linguagem, pois “[...] tornar o mundo compreensível, transformando a sua materialidade em palavras de cores, odores, sabores e formas intensamente humanas” (COSSON, 2006b, p. 17).

Sendo assim, a leitura de textos literários deve ser realizada sem torná-la uma prática obrigatória, mas adotando suportes e gêneros literários que estimulem a criatividade e o interesse do aluno, utilizando práticas flexíveis, com metodologias propícias e envolventes. Só assim podemos desmistificar ou até mesmo mudar a ideia de que os jovens não gostam de literatura.

De acordo com Silva (2014), o gênero poético oferece uma habitual resistência devido a um maior grau de dificuldade na leitura desse gênero. Porém, essa dificuldade não é sentida apenas pelos alunos, mas também pode ser percebido entre os próprios professores.

Dessa forma, professores e alunos, no ambiente escolar, não apresentam memórias do estudo da poesia que os remetam a uma sensação de prazer ou de liberdade de espírito e isso torna-se preocupante. Acrescenta que:

os recentes estudos no campo de ensino da literatura na escola apontam para uma necessidade de encontrar alternativas no sentido de conciliar divergentes práticas de leitura literária, que têm sua origem, consciente ou não, em formulações teóricas distintas (SILVA, 2014, P. 41).

Esse despreparo ou até mesmo a falta de conhecimento das metodologias aplicáveis em sala de aula faz com que os professores se restrinjam a uma aula expositiva e interpretações para trabalhar textos literários causando assim, um desinteresse nos alunos e até mesmo nos próprios professores que muitas vezes nem se reconhecem como leitores, preocupando-se apenas em aplicar todo o conteúdo.

Assim como as outras disciplinas, a literatura tem objetivos importantes para com o leitor:

...pois todas as ciências estão presentes no monumento literário.[...] a literatura faz girar os saberes, não fixa, não fetichiza nenhum deles; ela lhes dá um lugar indireto, e esse indireto é precioso. Por um lado, ela permite designar saberes possíveis – insuspeitos, irrealizados: a literatura trabalha nos interstícios da ciência: está sempre atrasada ou adiantada com relação a esta[...]. A ciência é grosseira, a vida é sutil, e é para corrigir essa distância que a literatura nos importa. Por outro



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

lado, o saber que ela mobiliza nunca é inteiro nem derradeiro; a literatura não diz que sabe alguma coisa, mas que sabe de alguma coisa; ou melhor: que ela sabe algo das coisas – que sabe muito sobre os homens (BARTHES, 2007, p.18).

O autor relata que a literatura exercita a mente, provocando uma reflexão no leitor, haja vista que, não fixa ideias, mas proporciona uma retrospectiva dos saberes.

Através de uma abordagem adequada de textos literários o aluno perceberá o quanto é enriquecedor e perceber as qualidades literárias da produção em verso por ser um texto com um nível de muita criatividade e também, prazeroso, pois mexe com as emoções do leitor. Para Compagnon, a literatura:

Oferece um meio – alguns dirão até mesmo o único – de preservar e transmitir a experiência dos outros, aqueles que estão distantes de nós no espaço e no tempo, ou que diferem de nós por suas condições de vida. Ela nos torna sensíveis ao fato de que os outros são muito diversos e que seus valores se distanciam dos nossos (COMPAGNON, 2009, p.47).

Neste trabalho, analisa-se a poesia, dentre os vários gêneros literários, pois se destaca por expressar os sentimentos em versos e rimas, que expõe introspecções, podendo ser uma maneira de provocar o interesse pela leitura literária no ensino médio, explorando, dessa forma o turbilhão de sentimentos e dúvidas decorrentes dessa fase. Por ser um texto lúdico, que brinca com a sonoridade, remetendo-nos a música, a imagens metafóricas, além de sua natureza educativa com a utilização de melhores práticas pedagógicas.

Por isso, a poesia pode ser uma porta para o acesso ao letramento literário se introduzirmos a prática de leitura desses textos como alternativa metodológica para consolidar esse letramento.

Ancorando em Marisa Lajolo que apregoa que “a obra literária é um objeto social” (1998, p. 17), Bordini & Aguiar (1993, p. 17), defende o uso de técnicas literárias adequadas para que resulte em alargamento dos limites culturais, além da análise do livro Letramento literário: teoria e prática, de Rildo Cosson (2006) e Regina Zilberman (1991, p.16) que designa à escola a formação de leitores, analisa-se neste trabalho, técnicas utilizadas na literatura sobre o assunto para desenvolver o letramento literário nas escolas.

Metodologia

Baseando-se em pesquisas e utilizando métodos em uma turma da E. E. E. F. M. Celso Mariz, que cursa o 2º ano do ensino médio, como círculo de leituras de Rildo Cosson (2014), sendo



uma estratégia que, promove o hábito da leitura além da escola e estreita laços sociais, promovendo uma leitura em grupo e coletiva, como também, trabalhando a obra literária em sua integralidade.

Utilizou-se também a leitura de várias poesias através do método recepcional de Bordini e Aguiar (1993), realizando as cinco etapas, no qual o aluno passa a ser agente do processo de leitura e compreensão.

Enfim, buscou-se através de metodologias diversificadas e bem planejadas, verificar como a poesia pode auxiliar na formação de leitores literários.

Através de uma pesquisa realizada com a aplicação de um formulário respondido pelos próprios alunos, constatamos, na compilação dos dados que, a poesia era o gênero preferido para ler, até mesmo para produzir, citaram a maioria dos alunos. Por isso, adotou-se métodos utilizando este gênero para aproximar o aluno da leitura literária.

Como culminância da pesquisa, realizou-se um sarau com os alunos para ser apresentado aos pais e visitantes que se encantavam com oficinas poéticas, projetos de literatura, recitou-se obras de autores brasileiros como Cecília Meireles, Mario Quintana, Vinícius de Moraes, entre outros tipos de apresentações.

Resultados e Discussão

Como foi proposto, este trabalho buscou identificar métodos de utilização da poesia no letramento literário no ensino médio.

Dessa forma, pode-se perceber que a literatura ainda é subutilizada no ensino médio, como ferramenta para estudar a Língua Portuguesa. Porém, pode-se perceber a preocupação dos autores que centralizam o problema para o professor, que na sua formação estudou a literatura da mesma forma, e por isso não apresenta capacitação para debater e ensinar a literatura.

Outro ponto importante e destaque desse trabalho foi a utilização da poesia como instrumento de atingir o letramento literário que é, não apenas ler e escrever, mas compreender e adquirir a leitura literária como rotina na vida do estudante, não apenas na sala de aula.

Para que isso seja possível, percebeu-se que é necessário se utilizar de ferramentas que atraem a atenção dos alunos/leitores e despertem seu interesse pela poesia e pela literatura.

Diante disso, foram identificadas algumas ferramentas que podem ser utilizadas pelos professores para atingir o letramento literário no ensino da literatura no ensino médio, aumentando

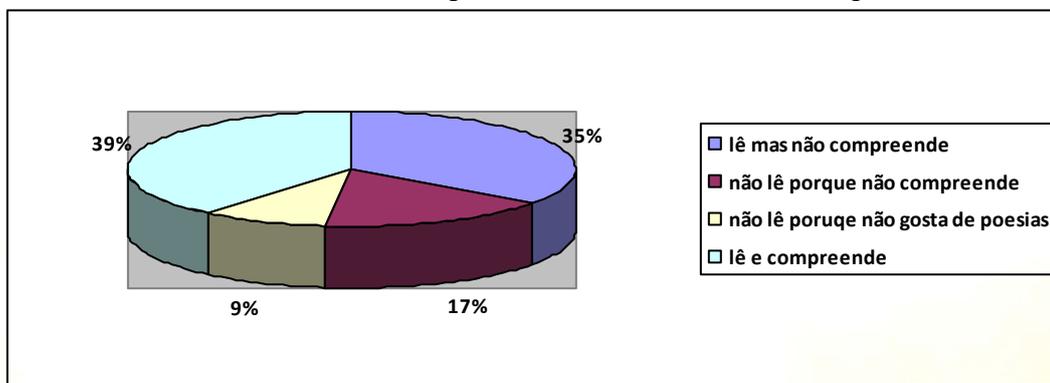


as chances de os alunos adquirirem interesse e continuarem com a prática literária após o término do ensino médio. Entre essas ferramentas pode-se citar:

- Utilização da leitura da poesia silenciosa para um primeiro contato do aluno com o texto, após essa leitura uma leitura em voz alta envolvendo todos os leitores e atentando para a interpretação da leitura da poesia, e após essa segunda leitura, a discussão da poesia do professor com a participação ativa dos alunos;
- A abordagem de textos em círculo de leituras;
- Destaca-se também o método recepcional que consiste em determinar o horizonte de expectativa; atender o horizonte de expectativa; ruptura do horizonte de expectativa; questionamento do horizonte de expectativa e ampliação do horizonte de expectativa;
- Utilizar a música para atrair o sentido auditivo para facilitar o entendimento das rimas e musicalidade da poesia.

Assim, apresentamos alguns dados, baseando-se em pesquisas realizadas através de formulário com os alunos, que antes de aplicar os métodos mencionados responderam que:

GRÁFICO 1: Sobre a leitura de textos poéticos, os alunos afirmaram que:



Fonte: Pesquisa de campo / 2015

Durante a execução das metodologias, buscou-se reverter esse quadro, com o intuito de despertar o prazer pela leitura, para que assim os alunos compreendam o que leu. Trabalhar os textos poéticos de uma forma mais elaborada e detalhada, para que a subjetividade, entre outras características desse texto não sejam um empecilho para a leitura e compreensão.

Marcuschi (2008, p. 229) explica que:

Compreender bem um texto não é uma atividade natural nem uma herança genética; nem uma ação individual isolada do meio e da sociedade em que se vive.



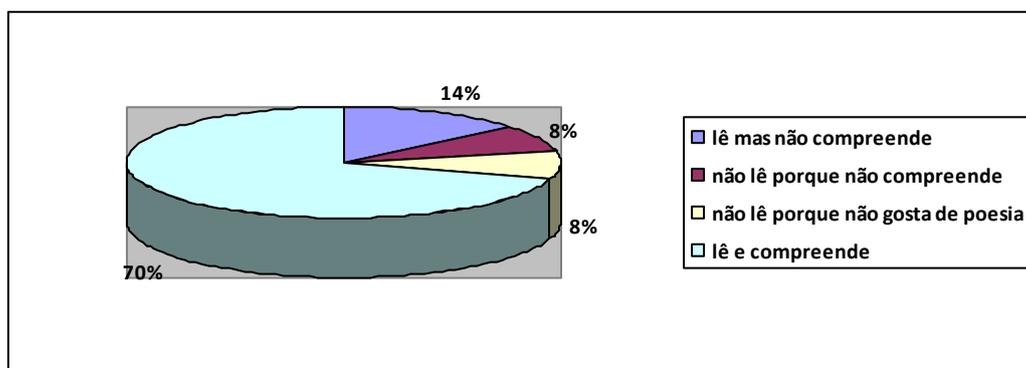
III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Compreender exige habilidade, interação e trabalho. Na realidade, sempre que ouvimos alguém ou lemos um texto, entendemos algo, mas nem sempre essa compreensão é bem-sucedida. Compreender não é uma ação apenas linguística ou cognitiva. É muito mais uma forma de inserção no mundo e um modo de agir sobre o mundo na relação com o outro dentro de uma cultura e uma sociedade.

Após a execução das atividades mencionadas, percebe-se uma motivação entre a turma, como também uma melhor forma de ler e compreender as poesias:

Gráfico 2: Sobre a leitura de textos poéticos, os alunos afirmaram que:



Fonte: Pesquisa de campo / 2015

No gráfico 2, depois de trabalharmos com as metodologias espec observamos que a maneira de ler e compreender os textos poéticos foi bem positiva. Os alunos conseguiram entender a linguagem subjetiva, metafórica, enfim, a linguagem específica existente nas poesias. Gerando uma maior participação dos leitores durante as aulas.

Conclusões

Esse trabalho atingiu o objetivo geral de consolidar o processo de letramento literário no ensino médio através da leitura de poesia, promovendo a formação de novos leitores por meio de sugestões de métodos, como a leitura silenciosa seguida da leitura em voz alta, a discussão entre os alunos e professores, assim como a utilização do círculo de leitura e do método recepcional, com o intuito de promover uma leitura literária realizada com prazer e, conseqüentemente, o aluno atinja o letramento literário passando a utilizar a literatura habitualmente em sua vida.

Isso posto, abordou-se o poema com o intuito de realizar análises, promovendo reflexões, despertando o lado cognitivo do aluno, como evidenciou os dados expostos nos gráficos 1 e 2.



Por fim, sabe-se que, a metodologia de trabalhar a literatura em sala de aula, influencia diretamente na aprendizagem e na evolução do aluno. Assim sendo, os professores ficam incumbidos de despertar no aprendiz uma leitura profícua, deixando de lado os modelos antiquados de abordar literatura em sala.

Referências Bibliográficas

AGUIAR, Vera Teixeira de. Leitura Literária e Escola. In: EVANGELISTA, Aracy Alves Martins; BRANDÃO, Heliana Maria Brina; MACHADO, Maria Zélia Versiani (Org). **A escolarização da leitura literária: o jogo da leitura infantil e juvenil**. 3. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

Aguiar, Vera Teixeira de Literatura : a formação do leitor : alternativas metodológicas / Vera Teixeira de Aguiar /e/ Maria da Glória Bordini. – Porto Alegre : Mercado Aberto, 1998.

BAGNO, M.; RANGEL, E de O. Tarefas da educação linguística no Brasil. **Rev. Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 5, n. 1, 2005.

BAZZONI, C. Qual a diferença entre poesia, poema e soneto. São Paulo, 2016. Disponível em <http://novaescola.org.br/fundamental-2/qual-diferenca-poema-poesia-soneto-670485.shtml>. Acessado em 09 de agosto de 2016.

BIELLA, J. C.; BORGES, S. H. Animação de poemas musicados com a utilização da ferramenta livre MUAN (Manipulador Universal de animações). Revista FronteiraZ – nº 14 – Julho de 2015.

BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera Teixeira de. Literatura formação do leitor: alternativas metodológicas. 2.ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 43 ed. São Paulo: Cultrix, 2006. _

BRASIL. Ministério da Educação. **PCN Ensino Médio: Orientações curriculares para o Ensino Médio**. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 2006.



CANDIDO, Antonio. Direitos Humanos e literatura. In: A.C.R. Fester (Org.) *Direitos humanos E...* Cjp / Ed. Brasiliense, 1989.

Cândido, Antônio O estudo analítico do poema / Antônio Cândido. — São Paulo: Humanitas Publicações / FFLCH/USP, 1996

COMPAGNON, Antoine. Literatura para quê? Tradução de Laura Taddei Brandini. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009. 57 p.

COSSON, Rildo. Círculos de leitura e letramento literário. São Paulo: Contexto, 2014.

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo, Contexto, 2006.

CUNHA, Maria Atonieta Antunes. **Literatura Infantil: Teoria & Prática**. 5ª ed. São Paulo: Ática, 1986.

ELLIOT, T. S. A essência da poesia . Trad. Maria Luiza Nogueira. Rio de Janeiro: Artenova, 1972.

FIGUEIREDO, A. T. M.; QUEIROZ, M de L. **Uma proposta didático pedagógica em torna da poesia marginal de Paulo Leminski**. Universidade Estadual da Paraíba. 2016.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de textos e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

SILVA, Antonio Rodrigues, Referencialidade e poesia: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE LEITURA NO ENSINO MÉDIO (Tese Doutorado em Letras) -

RIFFATERRE, M. **A produção do texto**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

SOARES, Magda B. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

PINHEIRO, M. P. **Letramento literário na escola: um estudo de práticas de leitura literária na formação da “comunidade de leitores”**. Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, 2006.



III CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

ZILBERMAN, Regina. A leitura e o ensino da literatura. São Paulo: Contexto, 1991.

ZILBERMAN, Regina. Literatura e pedagogia: ponto & contraponto / Regina Zilberman, Ezequiel Theodoro da Silva. – 2. ed. – São Paulo : Cmpinas, SP : ALB-Associação de Leitura do Brasil, 2008.